

Aplicabilidade do IoT na construção civil: O que esperar para os próximos cinco anos?

Por Vinicius Callegari*

Não é novidade que a tecnologia teve um papel fundamental na evolução de diversos segmentos nos últimos anos e na construção civil não foi diferente. A implementação de soluções como a Internet das Coisas (IoT), por exemplo, é uma das responsáveis por impulsionar as inovações digitais até 2023.

Segundo o estudo “Internet das Coisas: um plano de ação para o Brasil” realizado pelo BNDES, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, os resultados apontam que o Brasil pode ganhar US\$27 bilhões em potencial econômico até 2025 devido à economia com gestão pública, transporte, segurança e energia promovida pela IoT. Isso nos traz a conclusão de que é necessário apostar nessa tecnologia para trazer mais competitividade ao setor.

Quando utilizamos essa inovação no canteiro de obras, por exemplo, ao realizar o monitoramento de máquinas móveis, conseguimos otimizar seu uso, reduzir sua ociosidade, controlar a temperatura e também o desgaste dos equipamentos. Além disso, por meio do IoT, é possível realizar o controle de todas as obras em tempo real e de maneira remota, proporcionando mais flexibilidade aos profissionais.

Quando pensamos em como essa tecnologia irá beneficiar a construção civil nos próximos cinco anos, acredito que as edificações inteligentes terão uma grande evolução ao aplicar o IoT. Digo isso porque a tecnologia irá permitir com que todos os ambientes sejam controlados por meio de smartphones, isto significa que a temperatura do ar-condicionado, abrir e fechar janelas, acompanhar o consumo de suprimentos da sua geladeira, entre vários outros itens, poderão ser acompanhados em tempo real.

De acordo com pesquisa recente da Global Data, o mercado global da tecnologia da Internet das Coisas (IoT), deverá atingir US\$318 bilhões até 2023, a uma taxa composta de crescimento anual de 20%. Isso é um número que serve de aviso para os empresários e compositores da indústria. É preciso olhar com atenção e se inteirar sobre essas novas soluções.

Por fim, acredito que as redes inteligentes: máquinas e sistemas conectados, é um caminho sem volta. E a implementação do IoT está aí para provar que é possível segmentos complexos como a construção civil utilizar a inovação para melhorar cada vez mais os processos dentro de obras. Vale a pena ficar de olho nos próximos anos e acompanhar a evolução dessa tecnologia. Fica a dica!

* Vinicius Callegari é Co-Fundador da GaussFleet, maior plataforma de gestão de máquinas móveis para siderúrgicas e construtoras.